

JULHO DE 2002  
 VOLUME DEZENOVE  
 NÚMERO TRÊS

*"Dentro do espírito do anonimato, lembramo-nos de que nenhum membro individual ou nenhum grupo é mais importante do que a mensagem que transmitimos. O único requisito para se ser membro ajuda-nos a assegurar que nenhum adicto precisa morrer sem ter tido a oportunidade de se recuperar." (Isto Resulta: Como e Porquê, página 152)*

Anonimato: O alicerce espiritual	1
Editorial	2
Revelando a natureza do anonimato	3
Cartas dos leitores	4
O espírito do anonimato	5
O anonimato é o alicerce espiritual	6
Morte e Anonimato	7
Anonimato	7
Visão distorcida do anonimato	8
Qual o verdadeiro significado do anonimato?	8
Anonimato	9
Alguns pensamentos sobre o anonimato	10
O que a Décima-Segunda Tradição significa para mim	10
Questionário da Literatura	10
Pesquisa	11
Anonimato: Um trabalho de equipe	15
"Não importa quem..."	16
Em busca do "anonimato interior"	17
H&I Esperto	18
Vejam só!	19
Temas da revista e prazos	20
Calendário de eventos	21
Novos produtos do WSO	24
Grupo de Escolha	24

NESTA EDIÇÃO

## Anonimato O alicerce espiritual

Em setembro de 2002 acontece o vigésimo aniversário da *The NA Way Magazine*. Nesta edição, esperamos dar a vocês uma pequena visão do crescimento da revista de recuperação da Irmandade de NA. Reunimos alguns artigos sobre anonimato, que é o tema desta edição, acumulados pela *NA Way* ao longo dos anos, juntamente com uma quantidade de textos que recebemos recentemente.

A revista começou a ser publicada mensalmente, no formato de 5 x 8 polegadas. As capas das primeiras edições apresentavam um desenho bem simplificado, mas que foi se sofisticando com a evolução da publicação. A "antiga" *NA Way* proclamava-se a "revista internacional da Irmandade de NA", apesar de circular apenas em inglês, e de 95% do material publicado vir das comunidades de língua inglesa da América do Norte.

Hoje, procuramos apresentar material dos companheiros de todas as partes do mundo. Apesar de ter essa tarefa facilitada pela tecnologia, mesmo assim, publicamos menos artigos de outros países não-americanos do que gostaríamos. Esperamos que essa tendência melhore com o tempo.

A "nova" *NA Way Magazine* foi criada em 1997 pela Conferência Mundial de Serviço, em um esforço para cumprir com a meta editorial de torná-la uma revista internacional. O formato atual é no tamanho Carta (8½ x 11 polegadas). As assinaturas são gratuitas, e a publicação é trimestral, nos meses de janeiro, abril, julho e outubro.

Foi uma longa e interessante caminhada a que percorremos nestes 20 anos, desde aqueles cerca de 60 pagantes da versão única em inglês, até os atuais 125.000 assinantes da revista, hoje publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol. Sonhamos com o dia em que a publicação possa circular em *todos* os idiomas, para *todos* os membros!

Obrigado e feliz aniversário, *NA Way!* ♦



---

A  
**REVISTA INTERNACIONAL  
DE  
NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

---

EDITORA

Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk  
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROCRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Susan C, Dana H, Marc S, Sheryl L

---

**World Service Office**

PO Box 9999  
Van Nuys, CA 91409 USA  
Telefone: (818) 773-9999  
Fax: (818) 700-0700  
Website: [www.na.org](http://www.na.org)

*The NA Way Magazine* agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

*The NA Way Magazine* apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

*The NA Way Magazine*, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

## Editorial

Custa a crer que já se passaram 20 anos desde o lançamento da *The NA Way Magazine*! Para esta edição especial de aniversário, pesquisamos os arquivos da revista em busca de matérias sobre anonimato. Enquanto relíamos os artigos, eu me deparei com o poder indefinível deste espantoso programa. A leitura dos pensamentos e sentimentos dos companheiros, publicados naquelas primeiras edições, me trouxe à memória muitas das minhas próprias experiências do início da recuperação. Pois bem, eu fiquei limpa em novembro de 1982 – apenas três meses depois do início da *The NA Way* – e muitos dos meus pensamentos e opiniões estavam refletidos naqueles artigos. Está sendo gratificante trabalhar nesta edição. Principalmente, ver o quanto a nossa irmandade – e eu – crescemos nestes anos.

Só um lembrete: uma das metas da *The NA Way* é conter partilhas do maior número possível de companheiros de fora dos Estados Unidos, para que reflita, verdadeiramente, a irmandade global que NA está se tornando. Entretanto, por alguma razão, quase não recebemos artigos de fora dos EUA sobre o tema do anonimato. Esperamos que a situação se reverta no futuro. Desejamos que, algum dia, possamos receber uma quantidade equivalente de artigos dos EUA e dos outros países, emprestando à nossa revista de recuperação um sabor bem internacional. Portanto, enviem seus artigos... agora!

Rumo à próxima comemoração de 20 anos de recuperação!

Nancy S, Editora

A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

---

*The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”*

**A seguir, transcrevemos a carta de apresentação da edição inaugural da *The NA Way* de setembro de 1982, Volume I, Número 1.**

Prezado Companheiro,

Temos uma grande novidade! A Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos de 1982 formou um novo subcomitê para "administrar a publicação de uma revista mensal de recuperação da adicção, à maneira de NA".

*The NA Way*, a nossa revista, poderá tornar-se uma realidade, com a ajuda de vocês. Precisamos de artigos sobre recuperação da adicção, partilhas sobre experiências pessoais com a nossa mensagem, artigos de natureza espiritual e filosófica, histórias cômicas ou de crescimento pessoal que estimulem a reflexão, exemplos de pessoas que se tornaram membros responsáveis e produtivos da sociedade, citações curtas de impacto, experiências pessoais e de grupo na aplicação prática das nossas tradições. *Precisamos dos textos de vocês.*

A assinatura custará US\$ 8.00 pelas doze edições a serem publicadas até o final da Décima-Segunda Convenção Mundial de Narcóticos Anônimos. Cremos que será o suficiente para começar. A cada número, publicaremos um relatório financeiro, para que não haja qualquer dúvida quanto à prestação de contas.

Todos os artigos serão publicados anonimamente. Com o apoio de vocês, nosso sonho poderá tornar-se realidade: um fórum mensal da recuperação de NA, uma revista que irá unir nossa irmandade, mundialmente.

Em serviço amoroso,  
*The NA Way*

## Revelando a natureza do anonimato

Anonimato – está bem ali, no nosso nome: Narcóticos Anônimos.

O dicionário Merriam-Webster diz que o anonimato tem três significados: "algo de autoria ou origem desconhecida; algo que não tem nome; ou algo a que falte individualidade ou distinção". No nosso programa, a primeira definição não se aplica muito bem, ao passo que a segunda e terceira podem ter a ver conosco nas reuniões, no serviço e nas relações com a sociedade.

Conhecemos as origens do nosso programa. Também conhecemos a autoria dos nossos materiais escritos. Sabemos que toda nossa literatura foi redigida por adictos em recuperação. Apesar de não identificarmos os nomes dos companheiros que escreveram as palavras que lemos todos os dias nas reuniões e em casa, sabemos que eles estão nos grupos e comitês de adictos em recuperação como nós. Toda a nossa literatura foi avaliada e aprovada pela irmandade como um todo. É por isso que podemos ler nosso livro *Só por Hoje*, todos os dias, e dizer: "Caramba! É exatamente o que está acontecendo comigo hoje".

Podemos olhar para o mais novo livro de recuperação, o *Guia para o Trabalho dos Passos de Narcóticos Anônimos*, sabendo que extraímos tantos benefícios dele no nosso trabalho dos passos porque houve adictos em recuperação, como nós, que contribuíram no desenvolvimento e aprovação do livro.

A segunda definição do anonimato trata de "algo que não tem nome". Esta definição parece aplicar-se a nós quando partilhamos nossa recuperação. Quando ouvimos as pessoas falando nas reuniões, aprendemos a prestar atenção à mensagem, não ao mensageiro. Quando paramos de escutar a pessoa, porque não gostamos da sua personalidade, podemos estar perdendo algo que nos ajudará a ficar limpos.

Quando contamos a um amigo ou padrinho aquilo que ouvimos em uma reunião, e não revelamos o nome do partilhador, praticamos esta definição de anonimato. Para nossa segurança, não mencionamos o nome das pessoas que encontramos nas reuniões. O que importa realmente é que um adicto em recuperação está partilhando sua alegria e dor, seus problemas e soluções, sua experiência, força e esperança.

Esta definição também se aplica aos nossos assuntos na sociedade, à parte das reuniões de NA. Não revelamos nosso nome completo, nem utilizamos celebridades quando participamos de painéis. Se o fizéssemos, o centro das atenções seria desviado da nossa mensagem para a pessoa que partilha a mensagem. O que acontece se a celebridade recai? O público pensaria que nosso programa não funciona. *Sabemos* o que acontece na verdade: um companheiro tem uma reserva em seu programa, e escolhe usá-la. Mas o público poderá não compreender desta forma.

Quando partilhamos nossa mensagem com o público, não importa quem somos, importa apenas que a mensagem seja partilhada. O relevante é que nosso programa funciona para qualquer adicto que *queira* ficar limpo, e não apenas para um seleto grupo de pessoas famosas. É por isto que ficamos "sem nome", nas nossas práticas de relações públicas.

A última definição, "algo a que falte individualidade ou distinção", aplica-se aos nossos esforços de relações públicas e quando prestamos serviço. Tentamos nunca agir sozinhos, sempre que precisar ser feito algum trabalho de relações públicas. Se o fizéssemos, mesmo tentando o contrário, acabaríamos chamando atenção para nós enquanto indivíduos. Quando participamos de congressos na área de saúde, quando nos apresentamos a novos centros de recuperação ou prisões, ou quando conversamos com profissionais da saúde, o foco deverá ser Narcóticos Anônimos, não as pessoas que estão representando a irmandade. Deixando a nossa história pessoal de fora durante a apresentação e nunca prestando este tipo de serviço sozinhos, oferecemos menos oportunidade de sermos vistos como indivíduos.

No serviço, damos de nós sem esperar nada em troca. Praticamos o anonimato em serviço, quando não buscamos reconhecimento ou elogios. Podemos reconhecer quando um companheiro prestou um bom serviço. É gostoso ser notado. Contudo, se escolhemos um encargo porque *queremos* aparecer, é necessário reavaliar por que estamos prestando serviço, em primeiro lugar.

O anonimato é muito importante em Narcóticos Anônimos. É o alicerce das tradições que guiam nosso comportamento uns com os outros e com o restante da sociedade. A prática do anonimato nos lembra de manter o foco no nosso programa espiritual de recuperação, não nos nossos membros. O importante é que a mensagem seja transmitida, e não *quem* esteja falando. O anonimato ajuda todos nós a mantermos nosso foco no que é verdadeiramente importante.

Bryan W, Califórnia/EUA

# Cartas dos leitores

## Prezada NA Way,

Ao completar meu 14º aniversário de NA, reflito a respeito da evolução da irmandade na minha área da cidade de Nova Iorque (Queens). Assim como nós mudamos com a idade, a irmandade também muda – às vezes, para melhor, outras, nem tanto.

Para mim, NA é o único programa de recuperação da cidade. É a minha estrada de contínua recuperação da adicção, e de crescimento espiritual. É o local onde me encontro com outras pessoas que compreendem a minha doença, e um local para "arejar". É um programa comprovado de recuperação, onde todos os adictos são aceitos, independentemente de suas diferenças ou semelhanças.

Uma coisa que me incomoda é que muitas das pessoas que começaram a recuperação na mesma época que eu – mesmo aquelas que mantiveram a porta aberta para eu chegar – não aparecem mais nas reuniões. Quando as encontro, dizem-me que começaram a frequentar outros programas de doze passos, porque não mais "recebem o que precisam em NA". Dizem que não há muita gente em NA com tempo de recuperação, e que falta disciplina e ordem nas nossas reuniões. Cansaram de ouvir as mesmas pessoas compartilhando os mesmos problemas.

Tento avaliar o que dizem sem ser julgador. Pergunto a mim mesmo: "Faço parte do problema, ou da solução?"

Preciso ficar para mostrar às pessoas que estão chegando a NA que é possível alcançar um tempo limpo considerável, que você pode perder o desejo de usar drogas e encontrar uma nova maneira de viver. Posso compartilhar minha experiência de como as atitudes positivas trazem mudanças positivas, e posso desenvolver uma nova perspectiva, e encontrar esperança. Posso ter gratidão pelas coisas pequenas e pelas grandes. Posso mostrar que o programa sobrevive através do serviço abnegado, sendo

ele no grupo, na área, região, ou no nível mundial. Apenas ocupar um encargo regularmente no grupo de escolha é uma forma de levar a mensagem. Frequentando reuniões de serviço e sendo parte do desenvolvimento de uma consciência de grupo, posso ajudar uma reunião a correr bem. O apadrinhamento a recém-chegados e a liderança pelo exemplo é uma grande honra e responsabilidade.

Não sou perfeito de forma alguma, nem vivo minha vida livre de defeitos. Com frequência fico aquém das expectativas, o que faz com que eu me sinta desconfortável e continue retornando às reuniões. Acredito que, à medida que alcançamos tempo limpo e melhoramos a qualidade de recuperação e da vida em geral, temos a obrigação de levar a mensagem aos outros adictos. Se abandonarmos justo a irmandade que nos permitiu a qualidade de vida e o tempo limpo, que devolveu alguma ordem às nossas vidas, como podemos esperar que nossa irmandade desenvolva essas mesmas características?

Compreendo que esta carta possa ser um tanto controversa, e garanto que não tomo partido nem tenho qualquer julgamento sobre outros programas de doze passos. Simplesmente, desejo compartilhar meus sentimentos e ver se estou sozinho nas minhas frustrações. Respeito o direito de todos de buscarem sua recuperação à sua própria maneira. Só sinto o dever de retribuir a Narcóticos Anônimos o que a irmandade vem me dando.

Com gratidão,  
John K, Nova Iorque/EUA

Quanto ao artigo intitulado  
**Estamos levando a mensagem,  
ou o adicto?**

(*The NA Way Magazine*, julho de 2001,  
Vol. 18, Nº 3)



## Prezada NA Way,

Eu também recebi, na minha primeira reunião de NA, diversos números de telefone de companheiros na contra-capa de uma cópia do Livro Branco, junto com a sugestão de que conseguisse mais números. Na minha terceira ou quarta reunião, eu já tinha cerca de uma dezena.

Eu vendia drogas há muitos anos, por isso, quando fiquei limpo, me dei conta de que tinha uma quantidade de drogas que eu não conseguiria devolver ou jogar fora, portanto continuei vendendo durante os meus primeiros 30 dias. (Aliás, *não* é o que eu recomendo aos recém-chegados!)

Muitas vezes eu fiquei acordado e só, no meu pequeno apartamento, até as 2:00 ou 3:00 da manhã, com uma quantidade de drogas e forte vontade de usar. Pegava aquele telefone e ligava para alguém da minha lista – sem ter idéia de quem eu estava chamando – e, poucos minutos depois de conversar com um anônimo adicto tonto de sono, a necessidade de usar passava, e eu conseguia voltar a dormir, sem ajuda química.

Nos meses seguintes, tentei localizar e agradecer àqueles três ou quatro adictos através dos quais meu Poder Superior se manifestara, para me manter limpo naqueles momentos difíceis do começo da recuperação. Aparentemente, nenhuma daquelas pacientes almas ficou na nossa pequena irmandade. NA, naquele tempo, ficava em uma cidade com um milhão de habitantes, onde havia menos de 300 companheiros ativos. Pela última informação que recebi, este número hoje aumentou em pelo menos 20 vezes!

Em breve comemorarei 18 anos limpo. Se não fosse por aquela lista de telefones de adictos anônimos, com apenas seu primeiro nome e última inicial, não creio que teria conseguido. Hoje, eu aproveito a vida em toda a sua plenitude e, também eu, continuo voltando.

Com amor e gratidão,  
Jonathan D, Havaí

---

*Reproduzido da The NA Way Magazine, janeiro de 1983*

# O espírito do anonimato

Recente viagem a uma área de NA distante ofereceu-me uma compreensão mais profunda da importância da nossa Décima-Segunda Tradição. Nas reuniões, ouvi partilhar, basicamente, o mesmo tipo de recuperação que encontro em meu grupo de escolha. Percebi que, longe de casa, eu era mais receptivo, pois não conhecia as personalidades por trás dos princípios.

Uma vez, na casa de um companheiro, fiquei consternado quando a irmanação transformou-se em fofoca compulsiva. Fiquei tumultuado. Ao contrário das outras vezes em que participei de fofocas, desta vez foi particularmente doloroso, porque falavam de um amigo meu. Estavam fazendo chacota de alguns dos seus princípios. Foi muito difícil para mim, principalmente, porque acredito naqueles princípios.

Mais tarde, na reunião, partilhei sobre o tema que fora alvo das brincadeiras anteriores. Falei o que estava no meu coração, passando por cima do medo da rejeição. Minha experiência pessoal havia me levado a acreditar profundamente naquele tópico. Meus sentimentos estavam confusos após a reunião. Algumas pessoas, que haviam zombado antes, foram me agradecer pela partilha, e me disseram que estavam precisando ouvir aquela mensagem. Minha mensagem é basicamente a mesma do meu amigo. Minhas palavras são mais suaves, e eu sou uma pessoa de fora. Por isso, a personalidade não ofuscou os princípios.

Não quero julgar a situação que presenciei. Só espero aplicar mais profundamente os ensinamentos que recebi, quando voltar para casa. Rezo para sempre lembrar da dor que uma pessoa pode sentir, em decorrência de fofoca sobre um amigo.

Para mim, ficou a lição de que é necessária a adesão pessoal a todas as tradições. Como membro de um grupo, deverei praticar também o mesmo comportamento que um grupo deve ter. Afinal, os grupos são compostos de indivíduos como eu, você e o meu amigo.

Anônimo

---

Reproduzido da  
The NA Way Magazine,  
dezembro de 1987

## O anonimato é o alicerce espiritual

Muito é dito na nossa literatura a respeito do anonimato e sua relação com a Décima-Primeira Tradição. Fala-se tanto na literatura sobre o aspecto do anonimato relacionado à "imprensa, rádio e filmes", que precisamos mesmo procurar descobrir como ele se aplica ao grupo ou à reunião em si.

Na nossa área, falamos ao final da reunião: "Quem você vê aqui, o que você ouviu aqui, ao sair, deixe que fique aqui".

Com esta mensagem ainda viva em nosso pensamento, muitos de nós sentem a presença de um Poder Superior intensificada quando encerramos a reunião com uma oração, em um círculo de unidade. Porém, aqueles bonitos dizeres são esquecidos, logo depois, por algumas pessoas.

A reunião é uma poderosa ferramenta de ajuda aos adictos em recuperação. Todos nós, em algum momento, já dissemos: "Aqui eu me sinto seguro". O grupo é o local onde aprendemos a lidar com a vida como ela é.

Em geral, nós, adictos, somos pessoas muito sensíveis. Nossa forma de lidar com a dor das emoções foi embotar essa sensibilidade em relação à vida. Assim passamos a fugir da realidade. Não mais reagíamos aos sentimentos verdadeiros, mas aos fantasmas sedados dos nossos sentimentos, que eram bem mais aceitáveis para nós.

Nessas seguras reuniões é que voltamos a compreender o que estamos sentindo, e por que. Aprendemos a sentir, e a entrar em contato com a sensibilidade inerente às nossas emoções.

Esta renovada emoção, este renascer da nossa capacidade de sentir acarreta todo tipo de transformações emocionais. Muitas vezes, vamos às reuniões para partilhar um acontecimento doloroso em nossas vidas.

Sentindo dor e desejando que ela vá embora, aparecemos e partilhamos aquilo que está nos incomodando.

Nossa nova família nos ouve com compaixão e empatia e, quando terminamos, os companheiros levantam o braço. À sua mente vêm as experiências do passado, quando compartilham que também já se sentiram daquela maneira. Os membros do grupo analisam seu próprio passado, em busca de uma forma de ajudar o irmão ou irmã que partilhou seu sofrimento.

A lembrança de alguns acontecimentos passados é bastante dolorosa e amarga. Em alguns momentos, é bem difícil ou mesmo impossível abordar essas situações. Mesmo assim, estamos "seguros" na reunião. Temos a nossa Décima-Segunda Tradição. Apesar de alguns assuntos serem melhor conversados pessoalmente com um outro companheiro, recebemos todos os benefícios da recuperação e ajudamos outros adictos que sofrem, quando os partilhamos no grupo. Como as nossas reuniões são presididas por um poder maior do que nós, às vezes nós nos pegamos falando sobre assuntos passados, que antes havíamos partilhado apenas com Deus e outro ser humano. De forma hesitante, a princípio, sem acreditar que é a nossa mão que está levantada, abrimos a boca para falar de um passado tão doloroso, que desejaríamos que se fosse para sempre.

Esta partilha, como ato de empatia e compaixão em uma reunião, ou em particular, dirigida a apenas um companheiro, é um verdadeiro evento espiritual. Falar de si próprio, e de uma gama de sentimentos que varia do mais cruel desespero até o êxtase da euforia, é um talento que desconhecíamos antes de chegar à irmandade. Esta é apenas uma das formas como este programa pode agir nas nossas vidas, para nos ajudar a aprender a lidar com a vida como ela é.

Todos nós desejamos que os grupos continuem a funcionar, para que, quando estivermos com dor, possamos nos apoiar mutuamente, e não para inventariar ou fofocar a respeito dos defeitos dos outros. Precisamos nos lembrar também de outro aspecto do anonimato. Se, enquanto indivíduos, formos a uma reunião e partilhamos algo

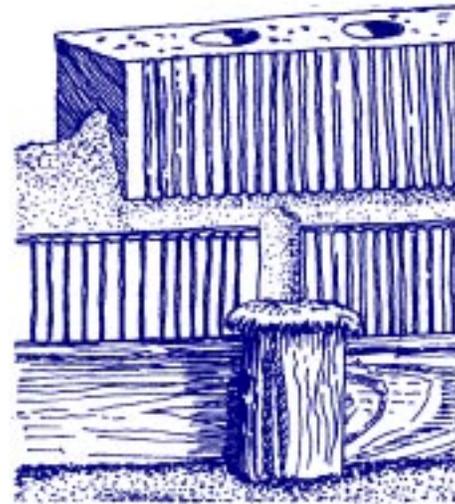


Ilustração da revista,  
edição de dezembro de 1987.

a nosso respeito, é extremamente importante termos fé na Décima-Segunda Tradição. Precisamos ter fé de que o que nós partilhamos ajudará um irmão ou irmã, e que não será usado para nos expor a intrigas ou ao ridículo.

Haverá pessoas que farão comentários. Haverá alguns que explorarão nossas fraquezas e defeitos para alimentar seu próprio ego. Mas, como regra geral, devemos proteger o anonimato da nossa família. Cada um de nós tem o direito de expor sua própria história.

Quando me aprofundo na minha alma para ajudar um companheiro que sofre, quando partilho na reunião um pedaço de mim que de outra maneira eu não teria escolhido revelar no ambiente do grupo, devo estar sendo motivado por um poder maior do que nós, porque eu, normalmente, tenho muito medo de mostrar a vocês quem sou.

Não tenho a menor vontade de me colocar em nenhuma situação comprometedoras. Divulgar minhas fraquezas e defeitos não é meu passatempo favorito, em qualquer circunstância. Porém, quando partilho, a despeito do meu ego, lembrando o princípio do anonimato, não sou eu que estou falando. É um poder maior do que eu. Se ficar a meu critério, vou preferir me esconder. Hoje, no espírito do anonimato, minha escolha é partilhar inteiramente o meu eu, se isso puder ajudar outra pessoa. Quando opto por não me esconder, estou aprendendo a viver.

GD, Texas/EUA

# Morte e anonimato

Semana passada fui ao funeral da minha melhor amiga, uma grande afilhada e colega enfermeira. Como pensei que a sua família fosse me pedir para falar algumas palavras em sua homenagem, no caminho até o funeral, comecei a repassar os pontos altos da vida da minha amiga em NA.

la mencionar o quanto ela tinha sido uma afilhada maravilhosa. Durante mais de dois anos, tinha liderado um painel de H&I em uma instituição feminina. Acompanhou-me em algumas viagens, para que não fosse sozinha às reuniões regionais. Sempre era participativa nas nossas convenções regionais, ajudando nas inscrições, e ia aos aniversários de recuperação dos companheiros de NA.

Mantinha um relacionamento muito próximo com suas afilhadas e sempre procurava ajudá-las, mesmo já estando, desde o ano anterior, em uma cadeira de rodas. Era vista trabalhando os Doze Passos de NA, todos os dias. Sempre recebia os recém-chegados de braços abertos, e a todos dava um grande abraço e distribuía seus largos sorrisos. Era uma companheira de NA exemplar.

Quando um familiar perguntou se alguma das suas amigas desejava dizer uma palavra a respeito dela, senti que era chegada a hora.

Enquanto me dirigia ao pódio, pedi ao meu Poder Superior que me ajudasse a encontrar as palavras certas para descrever a vida da minha amiga. Olhei em torno para a audiência, e vi sua filha, seus netos, irmãs, amigos da família e colegas enfermeiras, todos me olhando.

De repente, me dei conta de que aquele não era o momento para falar sobre Narcóticos Anônimos. A maioria

daquelas pessoas não fazia idéia de que minha amiga fosse adicta e, no último momento, senti que deveria proteger seu anonimato. Não devia falar sobre alguém que conheci em NA.

Minhas primeiras palavras foram: "É uma honra dizer algumas palavras sobre a minha melhor amiga e colega enfermeira". Disse que seu coração espiritual continuaria vivo, mesmo tendo o seu coração físico parado de bater. Muitos conheciam o amor do seu coração espiritual. Sabia o quanto seria difícil esquecer sua generosidade. Fora uma excelente enfermeira. Seus pacientes estavam sempre em primeiro lugar.

Comentei que a última vez em que a vi, antes do seu coração parar e ela ser conectada aos aparelhos, foi quando lhe levei um sorvete de nozes, seu favorito. Durante a visita, partilhamos momentos muito especiais. Como duas meninas, falamos de segredos, dos seus amigos especiais, e trocamos confidências.

Ela me contou o que pretendia para sua carreira, quando tivesse alta do hospital. Abraçamo-nos e nos despedimos, e eu prometi que voltaria para vê-la em um ou dois dias. Ambas sorriamos, e nosso relacionamento estava muito próximo. Mal sabia que na próxima visita ela estaria sendo mantida viva através daquelas máquinas.

Uma das suas afilhadas levantou-se e mencionou que minha querida amiga era sua madrinha de NA. Um companheiro do nosso grupo de escolha disse que ficou feliz por alguém "mencionar sua família de NA". Não sei se isso foi certo ou errado, mas, para mim, agi corretamente naquele momento, protegendo o seu anonimato. Também sei que refletiremos a respeito do quanto a sua enorme participação em NA nos ajudou, e como sentiremos a sua falta. Ela era uma dádiva para todos que a conheceram.

D'Etta C, Tennessee/EUA

Reproduzido da  
The NA Way Magazine,  
agosto de 1992

## Anonimato

O Texto Básico define o anonimato como sendo o "estado de não levar um nome".

Em NA, quando falo nas reuniões, procuro não mencionar drogas específicas, não comentar as coisas que fiz para obter drogas, ou a forma como eu as usava. O motivo é que assim eu posso ser igual a todas as pessoas da reunião, em vez de ser diferente. Além disso, quando evito esse tipo de linguagem, abro mão do meu orgulho, do ego e da postura de comparação com as outras pessoas.

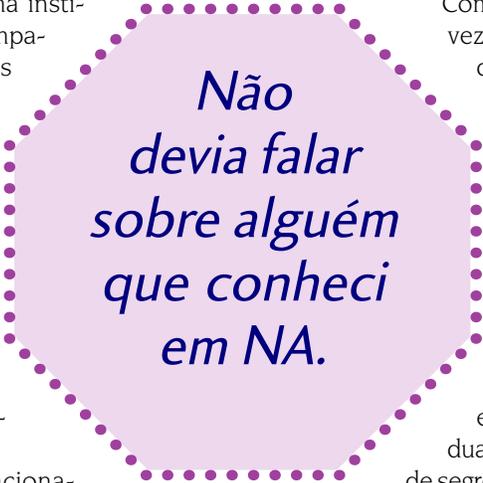
Aprendi que todos nós temos algo em comum: a adicção. E que a recuperação é o que todos buscamos. Quando fiquei limpo, achava que não tinha nada em comum com ninguém, porque as pessoas não usavam como eu. Não me identificava porque falavam sobre drogas específicas, e eu não estava procurando os sentimentos por trás das mensagens. Tudo o que eu ouvia eram as drogas que usavam, e a forma como usavam.

Minha definição de anonimato é: "um por todos e todos por um". Ninguém é melhor, ninguém é pior. A única maneira que conheço de manter o anonimato é colocar os princípios dos Doze Passos e Tradições acima dos membros de NA, identificar-me como um adicto tentando se recuperar da doença da adicção, e ficar limpo só por hoje.

Quando vejo alguém tentando agir como outra pessoa, ou quando alguém me diz que não há recuperação em NA, eu tento ser um exemplo de que existe recuperação em NA, e procuro ficar disponível para as pessoas que precisam de ajuda para se recuperar, independentemente das personalidades.

Durante toda vida, senti-me diferente dos outros. Praticando a Décima-Segunda Tradição, não preciso ser um camaleão para me sentir participante.

Anônimo



Não  
devia falar  
sobre alguém  
que conheci  
em NA.

---

Reproduzido da  
The NA Way Magazine,  
setembro de 1994

## Visão distorcida do anonimato

(Publicado originalmente no boletim *The Recoverer*, da região Washington-Northern Idaho)

Recentemente, estive partilhando com um companheiro de recuperação. Ele estava desolado, porque uma coisa que dissera em uma reunião foi repetida para ele, por alguém que não estava na reunião. Falei para ele o que me disseram sobre este tipo de situação.

Em algumas das nossas reuniões, dizemos: "O que você ouve aqui, ao sair, deixe que fique aqui!" Bem, onde é "aqui?" Quando dizemos "aqui", estamos nos referindo ao local da reunião ou à irmandade? Se for o espaço da reunião, como é que eu posso levar aquilo que aprendi nas reuniões para a minha vida lá fora? Como poderemos levar a mensagem que funcionou para milhares de pessoas até aquele indivíduo que está internado em um centro de tratamento?

Acredito que, quando dizemos aquela nossa citação dúbia sobre anonimato, estamos nos referindo à irmandade como um todo. Se for este o caso, então por que esse inútil ressentimento com o adicto que partilha com o outro aquilo que foi dito em uma reunião? Fico extremamente entusiasmado com a idéia de que algo que eu disse possa ajudar um adicto a ficar limpo, porque talvez seja passado adiante. Não é assim que deveria ser? Ou faz diferença quando partilhamos sentimentos pessoais íntimos?

O mesmo se aplica a "Quem você vê aqui, deixe que fique aqui!". Acho que não tem problema você dizer a outro companheiro da irmandade que viu tal pessoa no seu grupo de escolha.

Nossa Décima-Primeira Tradição identifica a "imprensa, rádio e filmes" como os locais onde devemos manter nosso anonimato pessoal, não os grupos, áreas e regiões. A tradição foi es-

crita para que não sejamos identificados fora da irmandade, sendo assim, verdadeiramente, anônimos. Posso então dizer meu nome completo nas reuniões? Certamente que sim. Por quê? Porque, se acredito mesmo nas pessoas que salvaram a minha vida, então isso não deve ser problema. Consigo entender por que as pessoas possam hesitar em dizer seu nome completo, mas, para mim, trata-se apenas de uma questão de escolha. A recuperação entrou em todas as áreas da minha vida – trabalho, família, amizades – portanto, pessoalmente, não tenho mais nada a esconder.

Assim, se as pessoas lhe disserem: "Soube que você disse isto ou aquilo na última reunião", fique grato por estarem escutando você, e porque isso ajudou alguém a ficar limpo por mais um dia.

Agradeço pela minha vida.

AB

## Qual o verdadeiro significado do anonimato?

A Décima-Segunda Tradição diz: "o anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades". Ao longo dos anos, conheci muitas pessoas que viam Narcóticos Anônimos como um culto ou sociedade secreta. Na maioria dos casos, encaravam NA com algum receio porque não entendiam o grupo, e pensavam que NA tinha algo a esconder. Argumentavam: "Se eles querem ser anônimos, é porque devem estar fazendo alguma coisa que não querem que se saiba".

Na verdade, o anonimato existe por uma razão específica: para a sobrevivência da irmandade como um todo.

Para entender o verdadeiro motivo do anonimato de NA, é bom saber seu significado real. O dicionário que tenho na minha frente define ser anônimo como "ter o nome desconhecido ou não reconhecido". Este é, na essência, o verdadeiro sentido do anonimato em NA. Em vez de nos esconder do mundo ex-

terior, utilizamos o anonimato para fortalecer nossa unidade.

Falando por mim, sei que, quando estava na ativa, tudo girava à minha volta. Havia duas formas de agir: a minha, e a errada! Quando cheguei ao programa, tornei-me parte de um todo coeso, algo que não conseguiria realizar se estivesse apenas centrado em meus próprios desejos egoístas.

Este programa e meu relacionamento com o Poder Superior ajudaram-me a ficar menos egocêntrico, mas sei que, se eu deixar, posso facilmente retornar para aquele pensamento em torno de "mim, eu, e meu". Também sei que os adictos possuem alguns traços de personalidade em comum, por isso, juntar um grupo nosso, sem que haja um foco central, poderia apenas resultar em um caos profundo.

O anonimato ajuda a manter esse foco central, tirando-nos da mentalidade individualista, para pensarmos em "nós". Em vez de *eu* ficar obcecado por aquilo que *eu* quero, *nós* passamos a nos ocupar com aquilo que é melhor para *nós*.

Isto não quer dizer que nós, em NA, sempre funcionemos em perfeita harmonia. Às vezes, as personalidades interferem, sim. Afinal, somos humanos. Porém, pense só no quanto nossos grupos e NA como um todo seriam descontrolados, se esses conflitos de personalidade pudessem continuar indiscriminadamente.

Em NA, não existe uma única pessoa ou um grupo seletivo que esteja no controle. Quando uma organização é representada por uma pessoa, então qualquer erro cometido poderá refletir-se sobre a organização. Graças ao anonimato, contudo, NA como um todo é maior do que cada um de seus membros. Apesar de cada adicto em recuperação ser um importante patrimônio para a irmandade, NA não depende da minha recuperação, nem da de ninguém, para se manter ativo e produtivo em levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

"Princípios acima de personalidades" significa apenas isso – a meta principal de NA é existir para o adicto em busca de ajuda. Como um todo unificado, podemos atingir essa meta. Como um mero conjunto de indivíduos, estaríamos fadados ao fracasso.

Ken H, Tennessee/EUA

---

*Reproduzido da  
The NA Way Magazine,  
janeiro de 1992*

## Anonimato

Quando cheguei ao programa, achava que as pessoas limpas com um ano ou mais estavam apenas a um passo de Deus. O que elas diziam a respeito da recuperação e de viver limpo eram, para mim, como palavras emitidas por Deus, diretamente para os meus ouvidos. Prestava o máximo de atenção que conseguia. Observava a forma como conduziam suas vidas. Eu as coloquei em um pedestal. Eram os gurus da irmandade. Tenho certeza de que isso me ajudou muito no início da recuperação, mas hoje eu fico me perguntando que efeito teria tido sobre essas pessoas.

Os companheiros com alguns anos de recuperação acabaram por deixar a área, um por um. De repente, tornei-me o "mais velho" do meu sexo na minha área. Tinha menos de dois anos limpo. Sem permissão, as pessoas novas estavam me vendo e usando da mesma forma como eu tinha utilizado meus antecessores. Nos anos seguintes, aprendi que os anos acumulados de tempo limpo podem ser uma faca de dois gumes.

Em vez de o meu ego, que um dia fora tão grande e predominante, ficar em segundo plano com relação ao meu Poder Superior, percebi que, para algumas pessoas, eu havia me tornado o PS. Meu ego, que não precisa de muito para se inflar, tinha encontrado bastantes motivos para tal. Apesar de ter meu próprio padrinho, e de fazer tudo o que podia pela minha recuperação, entrei em um perigoso jogo de poder. Passei a apadrinhar cada vez mais recém-chegados; em dado momento, já tinha dez afilhados. Logo, estava apadrinhando gente com mais tempo do que eu. Pessoas que eu não conhecia tinham meu nome e telefone anotados no Texto Básico. (Eu sei, porque encontrei uma delas um dia, quando estive em um centro de recuperação.) Pessoas que eu não conhecia nem de vista nem de nome encaminhavam companheiros para eu apadrinhar. Além disso tudo, atirei-me de cabeça no

serviço. Não demorou muito até eu me convencer de que Narcóticos Anônimos se desintegraria na minha área, se eu não a mantivesse funcionando.

Para encurtar a história, e para evitar as desculpas e justificativas da praxe, eu recaí. Tinha mais de sete anos de recuperação quando voltei a usar. Todos sabemos o que acontece em seguida. Todos sabemos o que o uso faz com um adicto, e não é sobre isso que eu quero escrever aqui. Portanto, vou pular essa parte, e ir direto ao meu retorno a NA, dois anos depois.

Obviamente, a irmandade na minha área continuou a crescer durante a minha ausência. Os adictos continuaram encontrando a recuperação, e minha recaída não destruiu NA. Graças a Deus, não há ninguém que tenha esse poder. Hoje eu acredito que foi o Poder Superior que criou NA, e que somente ele poderia destruí-la.

Aprendi algumas importantes lições. São elas que eu gostaria de partilhar. O princípio espiritual do anonimato diz que somos todos igualmente importantes. Não existe qualquer pessoa que seja mais ou menos importante do que outra. A minha opinião não tem qualquer valor ou peso maior do que a sua. Por que, então, colocamos tamanha ênfase no tempo limpo? Não tenho dúvida de que ficar limpo é essencial para qualquer adicto que deseje ter uma vida que valha a pena. Também reconheço que esses adictos com muito tempo limpo estão, certamente, fazendo algo que funciona, e que têm uma experiência valiosa a partilhar. Também sei que, quando um adicto tem mais tempo do que os outros da sua área, as pessoas podem fazer com que se sintam separado e diferente. Sua opinião tem mais peso do que a de um companheiro mais novo. Onde, nos nossos passos e tradições, há alguma coisa a respeito de se contar o tempo? Prestar atenção ao tempo limpo faz com que cada membro seja diferente do outro. Não seria esta uma violação do nosso princípio espiritual mais importante – o anonimato? Na nossa área, após a cerimônia de entrega da ficha, pede-se aos presentes com mais de um ano que levantem o braço, para mostrar que o programa funciona. Para mim, isto claramente separa aqueles que podem

provar que o programa funciona daqueles que não têm como provar. Não sei por que precisamos provar que o programa que recebemos de Deus funciona. Qualquer pessoa que entre na reunião, que veja a recuperação, que sinta a espiritualidade *saberá* que algo maravilhoso está acontecendo. Se temos necessidade de provar que NA funciona, então talvez devêssemos analisar o porquê de nos sentirmos assim.

O costume de usar uma medalha com o tempo limpo infla o ego dos companheiros com alguns anos limpos. Também lhes confere um status diferente dos membros com menos tempo. Onde está a unidade? Onde está o anonimato? O Texto Básico recomenda que eu viva a vida só por hoje. Com certeza, os membros que estão aqui há mais tempo têm maior experiência para partilhar. Não estou dizendo que isso não seja importante para a irmandade. Não tenho as respostas. Sei apenas que os passos e as tradições não dizem para darmos importância à contagem do tempo e sua exposição regular, como prova da nossa recuperação.

Não quero mudar nada. Obviamente, o que NA faz está funcionando, e bem. Apenas gostaria de fornecer aos companheiros algum material para reflexão. Peço que ouçam o que estou dizendo, e que compreendam que vem de um coração cheio de gratidão e amor por Narcóticos Anônimos.

JB, Michigan/EUA

---

Reproduzido da  
The NA Way Magazine,  
julho de 1993

## Alguns pensamentos sobre o anonimato

---

(Publicado originalmente no boletim  
*The Louisville Newsletter*, Louisville,  
Kentucky)

Afinal, o que é anonimato? A definição do dicionário seria "estado de não levar um nome" ou "estado de não ter uma individualidade". Como diz o Texto Básico, "o eu transforma-se em nós", e somos todos iguais. A prática do anonimato reflete um verdadeiro trabalho de humildade. Percebemos que não somos melhores nem piores do que ninguém. Ouvei dizer muitas vezes que: "não existem graúdos nem miúdos em NA, porque senão estaríamos todos perdidos".

Este trabalho de humildade também nos mostra que não podemos usar o nome de NA ou nossa associação com a irmandade para nosso proveito pessoal. A substância espiritual do anonimato é o sacrifício. Todas as nossas tradições nos lembram que precisamos deixar de lado nossos impulsos de ganho pessoal, para trabalhar em conjunto pelo nosso bem-estar comum. Desta forma, ficamos unidos, porque sabemos que a recuperação individual depende da unidade de NA.

Estes são apenas alguns aspectos do anonimato. Tenho certeza de que se poderia falar muito mais sobre este princípio. O que eu quero dizer, realmente, é que através da prática do anonimato nós nos tornamos humildes. Através da nossa humildade, tornamo-nos ainda mais conscientes da necessidade que temos uns dos outros. Por isso, ficamos mais unidos. Trabalhamos juntos pelo nosso bem-estar comum, deixando as personalidades de lado. Vivemos os princípios

os, verdadeiramente. Desta maneira, nossa mensagem é levada de forma clara e concentrada. A mensagem é compartilhada com clareza nas reuniões. O recém-chegado que nos sustenta não se perde num fogo cruzado de mensagens misturadas. Assim, cumprimos nosso propósito primordial, e crescemos juntos, como irmandade.

Anônimo

---

Reproduzido da The NA Way  
Magazine, julho de 1995

## O que a Décima- Segunda Tradição significa para mim

---

(Publicado originalmente no boletim de  
*NA In Step*, the Bay Cities, Califórnia)

Minha primeira experiência com a Décima-Segunda Tradição aconteceu durante uma reunião de estudo dos passos e tradições. Há muito tempo, quando assisti àquela reunião, despertei para um estilo de vida totalmente diferente do que eu jamais conhecera anteriormente.

Percebia o mérito em trabalhar os passos, porque eram pessoais. Disseram-me que, para ficar limpo, precisaria aprender a trabalhá-los. Senti uma diferença em relação às tradições, porém, fiquei curioso quando disseram que elas eram para os grupos o que os passos representavam para o indivíduo. Queria aprender mais sobre os passos, as tradições e NA como um todo.

Com os anos, as tradições têm-se tornado mais pessoais, para mim, uma vez que sua base me desperta um interesse incessante. As tradições possuem um alicerce espiritual, o mesmo de que precisei na minha recuperação pessoal.

O anonimato é um princípio que possui uma grande integridade espiritual; é baseado na humildade. Aprendi que a minha vida sem humildade é ilusória. A

## Questionário da Literatura

A literatura de Narcóticos Anônimos é uma ferramenta vital para nossa recuperação. Na Conferência Mundial de Serviço de 2000, foi aprovada moção incumbindo o Quadro Mundial de iniciar levantamento para avaliar se a irmandade deseja, ou não, que sejam feitas mudanças no Texto Básico e Livreto Branco.

### **Precisamos da sua ajuda para concluir nosso trabalho.**

O quadro preparou a pesquisa de opinião com a ajuda de um consultor. Preenchendo o formulário, você ajudará o quadro a preparar as propostas a serem analisadas pela irmandade em 2004. O questionário contém uma Avaliação da Literatura, que está na última página da pesquisa de opinião.

Sua opinião é importante para nós. Existem três formas de devolver o questionário preenchido:

1. Envie o formulário **pelo correio**, para o endereço que consta ao final do mesmo.
2. Transmita para o número do **fax** indicado ao final do questionário.
3. Preencha a pesquisa na nossa página na internet. Visite o *website* **www.na.org** e selecione, no menu, a opção *Recovery Lit Questionnaire*. (A pesquisa está disponível em inglês, francês, alemão, português e espanhol, tanto na internet como no WSO.)

O consultor que elaborou o formulário anexo irá computar as respostas recebidas, para termos a certeza de que a pesquisa refletirá as opiniões de vocês. Para manter a precisão dos dados, pedimos que cada um preencha um único questionário. **Agradecemos antecipadamente pela ajuda de vocês! E não esqueçam de pedir aos outros companheiros para participarem desta pesquisa também. O quadro precisa receber suas respostas até dezembro de 2002.**

Décima-Segunda Tradição me diz que devo praticar a genuína humildade. Enquanto o princípio da humildade não esteve presente na minha recuperação pessoal, sofri muito com os desígnios do ego.

Houve um tempo na minha recuperação em que tentei conseguir o A de NA. Estava fazendo a coisa certa, com a postura errada. Faltava-me a abrangente qualidade do anonimato. Hoje sei que o anonimato significa mais do que uma mera palavra entoada durante a reunião.

Com a prática contínua dos passos e das tradições, aprendi a abrir mão dos meus desejos e interesses pessoais em prol do bem-comum. A maneira de viver de NA requer uma grande dose de sacrifício. Mas, pela primeira vez, meus sacrifícios têm origem no alicerce espiritual do anonimato.

Existe ainda a segunda parte da Décima-Segunda Tradição: "lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades". Às vezes, parece que estamos em uma disputa de popularidade. Confira a próxima eleição para RSG, tesoureiro ou secretário.

A Décima-Segunda Tradição diz que a verdadeira humildade e espírito de sacrifício são as chaves para a compreensão da vontade de Deus em ação. Mantêm puro o nosso propósito primordial, que é levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.

*Anônimo*



## Anonimato: Um trabalho de equipe

A fim de encontrar uma nova perspectiva sobre o tema que ouvimos com tanta frequência na irmandade, dentro e fora das salas, um grupo de companheiros se reuniu para ler e debater a respeito do anonimato. Foi uma experiência incrível! Nosso tempo limpo variava de uma semana a 16 anos, o que ajudou a todos a perceber que, dentro do espírito do anonimato, *todos* temos uma voz em NA, independentemente do estágio da recuperação de cada um.

Foi muito bom conversar sobre outros aspectos, além dos tradicionais: "O que você ouviu aqui, deixe que fique aqui" ou "Mesmo que eu não goste de você, preciso prestar atenção no que diz, porque isso poderá salvar a minha vida". Não nos interpretem mal – esses ditados são válidos de se dizer e ouvir – apenas, não achamos que o conceito do anonimato se resume a eles.

Procuramos a definição de "anônimo", e consideramos mais adequada a que encontramos no dicionário *Webster's New World Dictionary*: "aquele que não se distingue facilmente dos outros, em função da falta de traços ou características". Sentimos que, quando nossas ações são puras e desinteressadas, nosso foco é levar a mensagem, e não alcançar o reconhecimento. Quando fazemos a coisa certa pelo motivo certo, não importa quem faz o serviço, contanto que o resultado seja alcançado.

A mensagem de recuperação é clara: libertação da adicção ativa. Quando pratica o anonimato, o indivíduo leva a mensagem até outro adicto, compartilhando sua experiência, força e esperança, e oferecendo apoio – ou até mesmo um simples abraço.

Quando não estamos praticando o anonimato, deixamos o ego, a teimosia e o instinto de autopreservação assumir o controle. Iremos julgar as pessoas e suas atitudes, não a sua doença. Em vez de ajudar, atrapalharemos aqueles que precisam de ajuda. Enquanto irmandade, precisamos sempre nos lembrar por que NA existe – para ajudar os adictos a pararem de usar, e encontrarem uma nova maneira de viver.

Quando compartilhamos, tanto nas reuniões como individualmente, lembramos das dádivas que podemos receber: esperança, em vez de desespero; damos, em vez de tirar; firmamos uma base espiritual, em vez de sermos guiados pelo ego; e encontramos a felicidade sem drogas. Partilhamos a mensagem, sem pensar em quem *deveria* estar recebendo. Dentro do espírito do anonimato, todos os membros são iguais, independentemente de raça, crença, religião ou gênero, tenham eles saído do curso superior ou da penitenciária, sejam eles ricos, pobres, famosos ou moradores de rua.

Assim como todos os adictos são iguais, os grupos também são, e o anonimato nos ajuda a perceber isto com clareza. Não importa quantas pessoas frequentam uma sala, ou seu tempo limpo, ou quanto dinheiro o grupo repassa, ou quantos servidores de confiança ele possui – somos todos iguais. O anonimato significa que nossas contribuições, em qualquer nível, são iguais.

Quando se trata da estrutura de serviço, o anonimato faz uma enorme diferença na forma como realizamos nosso trabalho. A irmandade pratica o anonimato, permitindo que todas as idéias sejam ouvidas, mesmo quando *achamos* que não queremos escutar. Planejamos atividades diversificadas, para contemplar até mesmo os interesses da minoria menos representativa, assim como os da maioria. Aqueles de nós que prestam serviço em quadros e comitês trabalham para descobrir a melhor maneira de servir aos outros adictos, não a si próprios.

Quando damos de nós sem querer nada em troca, criamos a oportunidade de receber muitos benefícios. Sentimos que estamos nos tornando menos egocêntricos, o que nos ajuda a construir relacionamentos duradouros com as pessoas a quem servimos, com aqueles que trabalham junto conosco, e com um poder maior do que nós. Voltando-nos mais para nosso Poder Superior e praticando os princípios espirituais, podemos olhar mais para a coletividade, e menos para nós mesmos.

Lembramos a Segunda Tradição: "Para o nosso propósito comum existe apenas uma única autoridade – um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança, eles não governam". Ao que parece, esta tradição está nos sugerindo, apenas, para sairmos do caminho!

Quando transmitimos a mensagem de recuperação de NA ao público, o anonimato é crítico. Precisamos ter o maior cuidado quando partilhamos nossas opiniões pessoais em público, porque alguém poderá formar uma idéia a respeito de NA, baseada nas nossas declarações.

Somos gratos porque estamos limpos e por prestarmos serviço. Às vezes, levamos a mensagem sem sequer saber. Nós nos reunimos em espaços públicos, ou usamos artigos de NA. Até mesmo um adesivo no nosso carro pode servir de informação sobre NA. Precisamos sempre lembrar de nos comportar de forma responsável.

Também devemos praticar o anonimato na imprensa, rádio e filmes. Quando atrelamos a identidade de um companheiro de NA a um pronunciamento público, nossa irmandade passa a depender da recuperação individual e comportamento desse membro, para que o mundo lá fora julgue NA como um todo.

Não somos uma sociedade secreta. Queremos que o mundo conheça a nossa irmandade. Apenas, precisamos analisar estes aspectos, antes de levar a mensagem de recuperação para fora das salas de NA.

Agradecemos pela oportunidade de partilhar.

*Anônimo, Tennessee/EUA*

## “Não importa quem...”

Gostaria de partilhar uma experiência sobre o amor do qual tantas vezes falamos em Narcóticos Anônimos. No dia 20 de janeiro de 2002, uma companheira de Atlanta/Geórgia, em viagem pela Carolina do Norte, teve um acidente de carro. Um trator atingiu a companheira, e ela foi levada até um hospital de Greensboro, Carolina do Norte. O Subcomitê de Hospitais e Instituições da Área de Greensboro foi notificado, e desde então eles têm feito reuniões diárias para a companheira hospitalizada. O subcomitê de H&I de Greensboro poderia ter parado por aí, e ninguém teria pedido mais. Mas eles foram além.

Esses amorosos e gratos adictos em recuperação revezaram-se diariamente nas visitas, para acalantar seu espírito. Levaram presentes e ofereceram seu bom-humor e amor, daquela forma que somente os adictos conseguem. Os companheiros não conheciam a companheira – não fazia parte das pessoas populares daquela área. Só sabiam que um membro da irmandade estava ferido, e por isso entraram em ação.

Dou os parabéns e tiro o chapéu para os dedicados servidores de confiança de H&I do mundo todo, mas especialmente para o subcomitê de H&I da Área de Greensboro de NA. É bem verdade que a nossa gratidão aparece, quando nos importamos e partilhamos com os outros o caminho de NA!

A companheira está se recuperando bem dos ferimentos, e creio que, em grande parte, isso se deva ao amor e apoio recebidos. Até mesmo os médicos ficaram surpresos com seus progressos. Eu não me surpreendo. Tenho orgulho e gratidão por pertencer a esta maravilhosa irmandade.

*Anônimo, Geórgia/EUA*



## Em busca do “anonimato interior”

Quando tomei conhecimento do tema desta edição da revista (“Revelando a Natureza do Anonimato”), pareceu-me o título de uma aula zen. Quando assisti à minha primeira reunião, ouvi a expressão “anonimato” durante a leitura. É uma palavra que todos se esforçam para pronunciar corretamente. Por algum motivo, talvez em função da repetição, “anônimo” é bem mais fácil de dizer do que “anonimato”. Também é bem mais simples *ser* anônimo do que praticar o anonimato.

Como recém-chegado, tentei ser o mais anônimo possível. Não troquei de ficha até completar 90 dias limpo. A única razão por que peguei a de três meses foi porque a pessoa que estava distribuindo as fichas me reconheceu, durante a contagem regressiva, e ficou me encarando. Era divertido ser anônimo – quase como ficar em cima do muro. Ninguém me conhecia, por isso não tinha nenhum compromisso. Quando mergulhei na irmandade, porém, começaram as minhas aulas sobre anonimato.

Não sei como funciona a coisa em outros lugares do mundo, mas na América nós temos uma sociedade bem fofoqueira. Já fui a reuniões em todos os EUA, as quais são divididas, basicamente, em duas partes. Existe a etapa da reunião baseada nos doze passos – com citações de abertura e encerramento (normalmente, o conceito do anonimato é mencionado no encerramento da reunião).

Existe a parte “externa” da reunião – tanto física como emocionalmente. É ali que se marcam encontros, que os sentimentos feridos são amenizados, a calma é testada, são feitas as intrigas e as pessoas vão para ver e serem vistas. Essa parte da reunião, normalmente, é o oposto do anonimato, tanto verbal como visualmente.

As diferenças étnicas e preferências sexuais não parecem fazer qualquer diferença neste fenômeno. Parece que ocorre em quase todas as comunidades de NA que visitei, tanto nas reuniões de serviço como nas de recuperação.

A parte “externa” da reunião é o primeiro lugar onde um adicto aprende a praticar sua recuperação. É o local onde o adicto começa a colocar “princípios acima de personalidades”, a “praticar estes princípios em todas as atividades” e onde conhece a importância do anonimato.

Aprendi os passos e tradições, conversando com outros adictos. Normalmente, eu os compreendo depois de praticar alguma ação que me faça sentir estúpido. Assim, meu ego entra em cena e me faz prometer que nunca mais cometerei o mesmo erro... Até a próxima vez!

Foi assim com o anonimato também. Estava freqüentando reuniões há pouco tempo, e começava a me relacionar com outras pessoas. O relacionamento com companheiros do mesmo sexo, no início da recuperação, costuma trazer uma consequência: falar a respeito de outras pessoas, geralmente, daquelas que nos atraem.

Naquela ocasião em especial, perguntei a um companheiro, de quem eu havia me tornado próximo, sobre o paradeiro de outra pessoa. O companheiro tinha o mesmo tempo limpo que eu. Ele me sorriu e recitou a tradição que fala do anonimato.

Eu tive vontade de bater no companheiro, ali mesmo. O que aquilo tinha a ver com anonimato? Não estávamos todos nos recuperando, enquanto adictos? Não partilhávamos, uns com os outros, nossos segredos mais íntimos? E, se eu havia perdido

algum desses segredos partilhados na reunião à qual faltei, não teria o direito de saber das novidades por intermédio de outro adicto?

A resposta, obviamente, é não!

O que quer que um adicto me revele, seja no grupo ou individualmente, é baseado na premissa de que a confidência é pessoal. Quando um adicto partilha no grupo, pego o que me serve e transformo em meu discurso. Conversas pessoais, sejam elas no apadrinhamento ou entre amigos (o que para mim dá no mesmo), são apenas entre duas pessoas, e não se prestam a debate durante o café do pós-reunião. O mesmo vale para as partilhas.

Nas aulas de inglês (agora chamadas de habilidades lingüísticas), somos prevenidos a evitar o plágio: "Nunca cite alguém sem creditar a fonte". A primeira vez que ouvi algo na reunião que poderia usar, quis imediatamente citar a pessoa que falou, seja porque queria que ela gostasse de mim, ou porque desejava fazer boa figura. O anonimato nos ensina que qualquer coisa que ouvimos é apenas de "um companheiro".

O ideal é que um adicto seja um ser espiritual sem nome, gênero, idade (de recuperação e cronológica) e crença. Um adicto é um adicto. Podemos dizer: "um companheiro me contou...". Mas, como regra geral, não está certo dizer que o "Jorge (ou a Marta ou Júlia ou Bill, etc.), que tem 27 anos (ou nove meses ou quatro anos, o que for), me contou isto assim-e-assim". É uma lição difícil de se aprender.

Olhando para o futuro, identifico a meta de fazer um Nono Passo através da prática do anonimato – fazendo reparações com os outros, pelas minhas ações, de forma anônima, e praticando esses princípios através de atitudes de ajuda à minha comunidade. Já comecei, oferecendo-me como bombeiro voluntário. Outras possibilidades que estou considerando são ajudar na distribuição de alimentos, na leitura de histórias em bibliotecas públicas ou cuidar de crianças.

Gostaria de dizer, no verdadeiro espírito de anonimato, que este artigo foi escrito por um *Anônimo de Qualquer Lugar*. Estou caminhando, mas ainda não cheguei lá. Meu nome é Jamie, de Maine.

Jamie E, Maine/EUA



## H&I Esperto

Para aqueles que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é o tipo de cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para o H&I Esperto (H&I Slim, aos cuidados do WSO).

### Prezado H&I Esperto,

Parece que este tema sempre ressurgue na minha área, e gostaria de saber sua opinião a respeito. Sou a coordenadora em uma instituição. Existe um setor feminino, e fazemos as nossas reuniões de H&I na biblioteca. Normalmente, aparecem duas a seis mulheres. Elas têm reunião duas vezes por mês. Ocasionalmente, não consigo levar ninguém da minha lista de pessoas liberadas para entrar na instituição. Quando não tenho quem vá comigo, vou sozinha.

O regional sugeriu para lermos a literatura quando vamos sozinhos. Outro dia, lemos o primeiro passo.

Temos duas visões a respeito de se ir sozinho a uma instituição:

1. Se você não vai, então estamos dizendo que NA não se importa.
2. Não vamos sozinhos. Ponto. O guia diz que um painel consiste de no mínimo dois e no máximo cinco membros. Se não é para respeitar as diretrizes, então por que as temos?

Foi assinalado que as diretrizes são apenas sugestões. Claro que a resposta é sempre a mesma: Se você vai pular de pára-quadras, é sugerido que puxe a cordinha. Tenho suficiente experiência de recuperação para saber que quando algo gera controvérsia, geralmente não é espiritual. Nosso subcomitê de H&I transformou-se em campo de batalha, e são freqüentes os ressentimentos.

Dependendo da situação, às vezes eu vou sozinha, e outras vezes, não. As mulheres estão encarceradas, e podem ficar até dois meses sem reunião.

Gostaria de saber o que você considera o menor dos males. Se não formos às reuniões, podemos perder a instituição e a credibilidade de NA, passando uma imagem de organização desinteressada. Nesse caso, a pessoa deve ir sozinha?

N, Califórnia/EUA

### Prezada N,

A primeira coisa que eu gostaria de fazer é agradecer pelo seu envolvimento no serviço de H&I. Devido à sua paixão por H&I, posso entender totalmente a idéia de entrar sozinha na instituição, ocasionalmente. Contudo, como todos sabemos, somos alertados inúmeras vezes na seção Faça e Não Faça do *Manual de Hospitais e Instituições*, para não ir sozinhos a instituições de H&I. Eu sou daqueles que acreditam que os detalhes do *Manual de Hospitais e Instituições* foram colhidos de extensas experiências de H&I, tanto boas como ruins. Apesar de alguns detalhes parecerem conservadores, sei que as questões estão fundamentadas na experiência.

Acho que o subcomitê deverá inventariar o número de compromissos de H&I assumidos, e avaliar se está levando a mensagem de NA de forma bem-sucedida a essas instituições. Após examinar seus compromissos atuais e a quantidade de membros participantes, o subcomitê poderá então buscar soluções, em vez de colocar o foco no problema.

Outra opção a ser considerada é acionar os companheiros. Tente conseguir uma quantidade de membros dispostos a se comprometer. Vocês poderão descobrir que precisam mudar o que vinham fazendo, e assumir compromisso apenas com aquilo que o subcomitê de H&I puder efetivamente realizar. Pode ser que consigam apenas assumir uma reunião por mês, ou quinzenal, ou como for possível. Se alguém partilhar na instituição, poderá ficar grato a ponto de continuar participando de H&I.

Apesar de compreender o impulso de ir sozinho até a instituição, quando as circunstâncias parecerem pedir essa atitude, especialmente em função da falta de participantes, ir sozinho poderá passar uma mensagem pior do que simplesmente explicar à instituição que o seu subcomitê não tem recursos, no momento, para conduzir a reunião de forma eficaz. Creio que a instituição respeitará a honestidade.

A redução do número de compromissos a um nível viável transmite a mensagem de que H&I de NA na sua área é responsável, e que tem o cuidado de se comprometer apenas com os serviços que tem condições de prestar. A demonstração de responsabilidade pode ajudar os esforços futuros, uma vez que tais serviços poderão ser julgados pelas ações de hoje.

N, antes de terminar, gostaria de lhe dar a oportunidade de escolher você mesma o que considera o menor dos males. Agradeço por todo o serviço de H&I que você presta, e espero, sinceramente, que a mensagem de NA possa ser levada para dentro da instituição de uma forma responsável, até que os tempos mudem e surjam novos voluntários.

Em serviço amoroso,  
H&I *Esperto*

# Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



A Reunião de Ben Lomond Library em Santa Cruz, Califórnia/EUA, tem cerca de 15 anos, e é uma das que existem há mais tempo na área. Alguns companheiros que ajudaram a abrir o grupo ainda freqüentam a sala. Há uma média de 15 pessoas por reunião.

## Exercite a sua criatividade!

*The NA Way Magazine* planeja inaugurar uma nova coluna, a partir da próxima edição, em outubro. Será dentro da linha do H&I Esperto, mas relacionada às experiências no grupo, dificuldades, e quaisquer temas que possam ser levantados. Será uma oportunidade para os membros partilharem, e/ou fazerem perguntas e pedirem sugestões para a solução de problemas que estejam passando nos grupos.

Agora, precisamos de um título para essa coluna, e para isso contamos com a sua ajuda! Envie-nos suas sugestões (até o dia 9 de agosto de 2002). Caso o seu título seja o escolhido pelo Conselho Editorial da *The NA Way*, você receberá um prêmio especial do NAWS.

**Portanto, tenha a mente aberta e ajude-nos a batizar a nova coluna!**

# Temas e Prazos da *The NA Way Magazine*

Outubro de 2002 – Julho de 2003

*Você é a The NA Way!* O material da revista vem dos membros de NA. Precisamos da sua ajuda para escrever artigos, e/ou estimular outros companheiros a fazê-lo, principalmente algum conhecido seu que tenha uma ótima história a partilhar sobre quaisquer dos temas abaixo. *The NA Way Magazine* é uma ampla publicação sobre recuperação e serviço, destinada ao membro de NA. O conteúdo editorial varia, desde a experiência pessoal de recuperação (inclusive humorística ou nostálgica), até textos com opiniões a respeito dos assuntos de interesse de NA como um todo, além dos relatórios-padrão dos serviços mundiais. Quanto ao tom dos artigos, buscamos um espírito de unidade e respeito mútuo. Não nos abstermos de controvérsia, se junto com ela for oferecida uma solução construtiva. Recebemos textos nos mesmos idiomas em que a *The NA Way* é publicada: inglês, francês, alemão, português e espanhol.

Se a sua experiência disser respeito ao tema, mas não se encaixar em nenhum dos pontos especificados abaixo, não há problema – mande o seu artigo, assim mesmo. Os tópicos listados após cada tema servem apenas como referência, para ajudar a fazer brotar o fluxo criativo de vocês, e não pretendem limitar suas respostas. *The NA Way Magazine* é um trabalho de equipe, que não podemos realizar sozinhos, sem o apoio de vocês.

Eis os temas para os próximos três números da revista, de outubro de 2002 a abril de 2003. Reparem que o prazo máximo para envio de artigos para cada edição é de três meses antes da sua publicação, devido ao cronograma de produção da revista.

## NA Way de outubro de 2002

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

**1 de julho de 2002**

**Viver o Programa:** Como você aplica o programa de NA e/ou como NA influenciou você...

- No relacionamento com sua família?
- Na prática dos princípios nos seus relacionamentos — Qual o princípio que você considera mais fácil/mais difícil de aplicar e por quê?
- A trabalhar/viver as tradições?
- Na paternidade/maternidade? Como filho ou filha?
- A encontrar equilíbrio na recuperação?
- A lidar com o sucesso/fracasso?
- A lidar com morte, perda, luto e outras experiências de mudança de vida?
- O que significa, para você, *trabalhar* os passos?

## NA Way de janeiro de 2003

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

**1 de outubro de 2002**

**Lidando com a Doença, em Recuperação:** Qual a sua experiência pessoal de recuperação com...

- Medicação?
- Doença mental?
- Doença terminal?
- Dor/doença crônica?
- Cirurgia – de grande ou de pequeno porte?
- Ferimentos?
- Qual a sua responsabilidade ao examinar os exemplos acima?
- Qual a sua responsabilidade como profissional da área médica?

## NA Way de abril de 2003

Prazo (para recebimento dos originais no WSO):

**1 de janeiro de 2003**

**Nossa Sétima Tradição:** Qual o significado da Sétima Tradição para a sua recuperação pessoal?

- Em que medida o auto-sustento constitui um privilégio?
- De que forma os princípios espirituais contidos na Sétima Tradição afetam a sua vida, hoje?
- A partir de que valor a doação torna-se excessiva? Ou pequena demais?
- Você contribui com o quê? Dê alguns exemplos de contribuições não-monetárias.
- Qual a sua compreensão do fluxo dos recursos em NA?
- Você sabe quanto custa para manter seu grupo de escolha, área e/ou região?

## NA Way de julho de 2003

### 50º ANIVERSÁRIO DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

Esta será uma edição especial a ser distribuída na WCNA 30. Queremos que este número da revista *The NA Way* esteja em sintonia com o tema da convenção. Manteremos a todos informados. Aguardem!



# CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em [www.na.org](http://www.na.org), clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

## Argentina

**Córdoba:** 15–17 de novembro; X Convenção Regional Argentina – CRANA X; Hotel Luz y Fuerza, Villa Giardino; reservas de hotel: +05.41.143425464; endereço para correspondência: CRANA X, Argentina, San Martin 66 2do 216; [www.na.org.ar](http://www.na.org.ar)

## Bélgica

**Antuérpia:** 19–21 de julho; BCNA III; Vá Com Calma!; Centrum Oosterveld, Groenenborgerlaan 216 2610 Wilrijk, Antwerp; informações sobre o evento: +32.0.476.932.133; endereço para correspondência: Antwerpen Area, Kloosterstraat 5, 2000 Antwerp, Bélgica; email: [bcna3@hotmail.com](mailto:bcna3@hotmail.com)

## Brasil

**São Paulo:** 17–20 de outubro; XIII Convenção Regional de NA; Serra Negra; informações sobre o evento: +55.11.6693.6713, +55.11.9688.1194; endereço para correspondência: Rua Dr. Costa Valente 144, 2º andar / Sala 24, CEP 03052-000 São Paulo-SP, Brasil; [www.na.org/13crna](http://www.na.org/13crna)

## Canadá

**Columbia Britânica:** 20–22 de setembro; IX Retiro Feminino; Irmãs em Serenidade; Camp Squamish, Vancouver; inscrições: +1.604.767.5562; informações sobre o evento: +1.604.294.9496; endereço para correspondência: Vancouver Area Service Committee, Box 1695, Station A, Vancouver, BC, Canadá V6C 2P7

**Nova Scotia:** 16–21 de julho; 13º Leitão Assado e Acampamento; Blomidon Prov Park; informações sobre o evento: +1.902.678.8090, +1.902.678.7610; endereço para correspondência: North East Atlantic Region, Annapolis Valley Area, Box 522, Kentville, Nova Scotia B4N 3X3, Canadá; [avana\\_groups@mailcity.com](mailto:avana_groups@mailcity.com)

## Colômbia

**Cundinamarca:** 18–20 de agosto; XI Convenção Regional de Narcóticos Anônimos; Bogotá; informações sobre o evento: +571.2315245; endereço para correspondência: Bogotá-Colômbia, Oficina del Comité de Servicio Area de Bogotá, Calle 63 #11-27 local 211, Bogotá, Colômbia

## Estados Unidos

**Alabama:** 20–22 de setembro; Rendição nas Montanhas 2002; Retiro Espiritual; Cheaha State Park, Anniston; reservas de hotel: 800.ALA.PARK; endereço para correspondência: Alabama Northwest Florida Region, Box 590023, Birmingham, AL 35259, EUA

**Alasca:** 11–13 de outubro; XVIII Convenção Regional do Alasca; Millennium Hotel, Anchorage; reservas de hotel: 800.544.0553; informações sobre o evento: +1.907.522.2069, +1.907.349.9707, +1.907.332.4539; endereço para correspondência: Alaska Region, Box 102924, Anchorage, AK 99510-2924, EUA; [www.akna.org](http://www.akna.org)

**Arizona:** 26–28 de julho; NAANA; Festival de Recuperação; Dairy Springs Campground, Flagstaff; informações sobre o evento: +1.928.526.1663; +1.928.774.6509, +1.928.527.9081; endereço para correspondência: Northern Arizona Area, Box 22533, Flagstaff, AZ 86002, EUA

**Arkansas:** 30 de agosto–2 de setembro; Chili Dog Chowdown XII; Mountain Home; endereço para correspondência: Clean and Serene Group of Mountain Home, AR, Box 164, Mountain Home, AR 72654-0164, EUA

**Califórnia:** 4–7 de julho; Convenção da Região Califórnia Inland; Palm Springs Riviera Resort & Racquet Club, Palm Springs; reservas de hotel: 800.727.8311; inscrições: +1.760.416.1077; informações sobre o evento: +1.760.329.1210; informações sobre fitas de oradores: +1.760.323.0169; endereço para correspondência: California Inland Region, Box 1106, Desert Hot Springs, CA 92240, EUA; [www.cirna.org](http://www.cirna.org)

**2)** 23–25 de agosto; Milagre nas Montanhas 2002; Pioneer Trail Campground, Dodge Ridge Rd, Pinecrest; reservas de hotel: +1.209.533.3041; informações sobre o evento: +1.209.928.1957, +1.209.586.5473, +1.209.585.4164; endereço para correspondência: Central Sierra South, Campout Committee, Box 5100, Sonora, CA 95370, EUA

**3)** 30 de agosto–2 de setembro; Terceiro Acampamento Anual do Dia do Trabalho; Riverfront Park, Marysville; reservas de hotel: +1.530.742.6291; inscrições: +1.530.742.1359, +1.530.742.6013; informações sobre o evento: +1.530.749.9139

**4)** 20–23 de setembro; Cruzeiro da Região Califórnia; Passeio sem Uso, Recuperação no Mar; Carnival Cruise Ship Ecstasy, San Pedro; reservas de hotel: 800.307.3527; informações sobre o evento: +1.818.717.1911, +1.323.256.2006; informações sobre fitas de oradores: +1.626.334.5858; endereço para correspondência: Southern California Region, 1937 S Myrtle Ave, Monrovia, CA 91016, EUA

**5)** 11–13 de outubro; VII Convenção Arco-Íris; Ramada Plaza Hotel, San Francisco; reservas de hotel: 800.227.4747; informações sobre o evento: +1.415.401.7095; informações sobre fitas de oradores: +1.415.550.8393; inscrições: +1.415.401.7095; prazo para envio das fitas: 6 de agosto de 2002; endereço para correspondência: San Francisco Area, The Rainbow Convention, 78 Gough St, San Francisco, CA 94102-5902, EUA

**6)** 3–6 de julho de 2003; WCNA 30; 30ª Convenção Mundial; 50º Aniversário de NA; San Diego Convention Center, San Diego; endereço para correspondência: NA World Services, 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA

**Carolina do Norte:** 19–21 de julho; NHACNA IX; Ao Final da Estrada; Sheraton Imperial Hotel and Convention Center, Durham; reservas de hotel: 800.325.3535; informações sobre o evento: +1.919.667.1321, +1.919.490.5154; informações sobre fitas de oradores: +1.919.681.4556; endereço para correspondência: NHACNA IX, Box 25043, Durham, NC 27702, EUA; <http://mwbr.net/newhopena>

**Carolina do Sul:** 23–25 de agosto; CCANA; VII Bem-Vindo Ao Lar; Clarion Town House Hotel, Columbia; reservas de hotel: 800.277.8711; informações sobre o evento: +1.803.739.0334, +1.803.465.1752, +1.803.782.9091; endereço para correspondência: Welcome Home Convention, 709 Woodrow St, Box 418, Columbia, SC 29205, EUA

**Dacota do Sul:** 2–11 de agosto; 8º Acampamento Anual ADRNA; Elk Creek Resort, Rapid City; reservas de hotel: 800.846.2267; informações sobre o evento: +1.605.787.5609; endereço para correspondência: South Dakota Region, Box 788, Sioux Falls, SD 57101-0788, EUA; [www.southdakotana.org](http://www.southdakotana.org)

**2)** 20–22 de setembro; V Convenção Regional de South Dakota; Cedar Shore Resort, Chamberlain; reservas de hotel: +1.888.697.6363; inscrições: +1.605.338.6169; informações sobre fitas de oradores: +1.605.338.6169; prazo para envio das fitas: 15 de julho de 2002; endereço para correspondência: South Dakota Region, Box 788, Sioux Falls, SD 57101, EUA; [www.southdakotana.org](http://www.southdakotana.org)

**Flórida:** 30 de agosto–2 de setembro; SFRCNAX; Uma Década de Sonhos; Doral Golf Resort and Spa, Miami; reservas de hotel: 800.713.6725; informações sobre o evento: +1.954.923.0748, +1.954.436.2188; endereço para correspondência: South Florida, Box 4892, Hollywood, FL 33023, EUA; www.soflarscna.org

**2)** 30 de agosto–1 de setembro; FCACNA; Uma Mensagem, Uma Visão; Radisson Riverwalk Hotel Jacksonville, Jacksonville; reservas de hotel: +1.904.396.5100; inscrições: +1.904.724.8375; informações sobre o evento: +1.904.765.7034; informações sobre fitas de oradores: +1.904.387.9395; endereço para correspondência: First Coast Area, Box 17388, Jacksonville, FL 32245-7388, EUA; www.geocities.com/fcacna

**3)** 4–6 de outubro; Convenção da Área MidCoast; MCCNA 2002; Embassy Suites Boca Raton, Boca Raton; reservas de hotel: 1.800.EMBASSY; informações sobre o evento: +1.561.702.2000, +1.561.945.7488; endereço para correspondência: MidCoast Area, Box 1613, Delray Beach, FL 33447, EUA; www.midcoastarea.org/mccna

**4)** 18–20 de outubro; Convenção da Área Heartland; É Possível Ser Livre de Verdade; Grenlefe Resort, Haines City; reservas de hotel: +1.863.421.5004; inscrições: +1.863.667.2087; informações sobre o evento: +1.863.647.0863

**Geórgia:** 4–7 de julho; WCNA 29; 29ª Convenção Mundial; Georgia World Congress Center, Atlanta; informações sobre o evento: +1.818.773.9999 ramal 200; endereço para correspondência: NA World Services, 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA

**2)** 3 de agosto; 22º Aniversário da Área Midtown Atlanta; Ramada Inn and Conference Center, Atlanta; reservas de hotel: +1.404.873.4661; informações sobre o evento: +1.404.867.1828, +1.404.297.0492, +1.404.766.3953; endereço para correspondência: MAASCNA, Box 5619, Atlanta, GA 30308, EUA

**Havaí:** 30 de agosto–1 de setembro; 15º Encontro Anual da Área Maui; Camp Maluhia, Kahakuloa; reservas de hotel: +1.808.283.9155; inscrições: +1.808.572.1875; informações sobre o evento: +1.808.572.5100; endereço para correspondência: Maui Area Service, Box 6160, Kahului, HI 96733-6160, EUA; www.na-hawaii.org/HRSC/convention.htm

**Idaho:** 26–28 de julho; XV Serenidade nas Mata; Porcupine Springs, Twin Falls; reservas de hotel: 800.328.5257; informações sobre o evento: +1.208.736.1160; endereço para correspondência: Southern Idaho Region, Box 261, Twin Falls, ID 83301-0261, EUA; www.SIRNA.org

**Illinois:** 23–25 de agosto; II Área Living the Dream; Surgem Novas Possibilidades; Crowne Plaza, Springfield; reservas de hotel: +1.217.529.7777; informações sobre o evento: +1.217.529.2122, +1.217.553.1833, +1.217.584.1642; endereço para correspondência: Living the Dream Area, 316 West Elliot, Springfield, IL 62702, EUA

**2)** 29 de agosto–1 de setembro; IV Convenção de NA da Área South City; Holiday Inn Mart Plaza, Chicago; reservas de hotel: 800.HOLIDAY; informações sobre fitas de oradores: +1.773.221.2168; endereço para correspondência: South City Area, Box 199327, Chicago, IL 60649, EUA

**Indiana:** 23–25 de agosto; 7ª Celebração Anual do Final do Verão; Prairie Creek Reservoir, Muncie; reservas de hotel: +1.765.747.4776; informações sobre o evento: +1.765.287.9878

**Kansas:** 4–6 de outubro; Ajuntamento de NA em Dodge City; Moose Lodge, Dodge City; informações sobre o evento: +1.620.225.3066; inscrições: +1.620.225.6505; prazo para envio das fitas: 1 de setembro de 2002; endereço para correspondência: Dodge City Area, 2317 Fairway Dr, # A, Dodge City, KS 67801, EUA; www.angelfire.com/ia/naroundup

**Massachusetts:** 19–21 de julho; Acampamento VI Rough-n-It in Recovery; Cathedral Camp, East Freetown; informações sobre o evento: +1.401.835.0598, +1.508.667.8247, +1.508.675.2953

**2)** 16–18 de agosto; WMACNA IX; Fortalecendo a Recuperação; Sheraton Hotel, Springfield; informações sobre o evento: +1.413.519.4402, +1.413.568.9131; informações sobre fitas de oradores: +1.413.598.8637; endereço para correspondência: Western Massachusetts, Box 422, Chicopee, MA 01021-0422, EUA

**Michigan:** 26–28 de julho; XVIII Convenção Regional de Michigan; Começo do Milagre; Downtown Raddison, Kalamazoo; reservas de hotel: +1.616.343.3333; endereço para correspondência: MRCNA, Box 19336, Lansing, MI 48901-9336, EUA; www.michigan-na.org/mrcna

**2)** 23–25 de agosto; KASCNA; R&R at the Fort; Camp Fort Hill, Sturgis; informações sobre o evento: +1.616.207.0498; inscrições: +1.616.207.0498; www.r-n-r-at-the-fort.org

**3)** 20–22 de setembro; Convenção Regional Metro Detroit; IV Liberdade Através da Mudança; Holiday Inn, Southfield; reservas de hotel: +1.248.353.7700; inscrições: +1.313.864.0764; informações sobre o evento: +1.313.867.6018; informações sobre fitas de oradores: +1.248.691.2627; endereço para correspondência: Metro Detroit Region, 220 West Nine Mile Rd, Ferndale, MI 48220, EUA; www.michigan-na.org

**Minnesota:** 19–21 de julho; Leitão 2002; Country Camping Campground, Isanti; reservas de hotel: +1.651.451.8893; endereço para correspondência: SSFA Pig Committee, Box 2583, Invergrove Hts, MN 55076-2583, EUA

**Missouri:** 26–28 de julho; Área Ozark; 23º Piquenique Anual do Alto Astral; Truman Lake, Bucksaw Point Resort, Clinton; reservas de hotel: +1.660.477.3900; informações sobre o evento: +1.417.626.8171; informações sobre fitas de oradores: +1.417.623.3148; inscrições: +1.417.626.8171; endereço para correspondência: Ozark Area, Box 2923, Joplin, MO 64803, EUA

**2)** 2–4 de agosto; Terceira Viagem Anual Rio Acima; Riverview Ranch, Bourbon; reservas de hotel: 800.748.8439

**Nebraska:** 18–20 de outubro; NRCNA XIX; Howard Johnson Inn, Lincoln; reservas de hotel: +1.402.464.3171; endereço para correspondência: NRCNA XIX, Box 29693, Lincoln, NE 68529-0693, EUA; nrcna@nebraska.org

**Nevada:** 12–14 de julho; XI Convenção da Califórnia, Arizona e Nevada; Riverside Casino, Laughlin; reservas de hotel: 800.227.3849; informações sobre o evento: +1.928.763.7646, +1.928.692.5282; endereço para correspondência: CANAC XI, Box 21975, Bullhead City, AZ 86439-1975, EUA

**New Hampshire:** 2–4 de agosto; II Convenção da Área Granite State; Sheraton Nashua Hotel, Nashua; reservas de hotel: +1.603.888.9970; informações sobre fitas de oradores: +1.603.880.3689; inscrições: +1.978.649.6617; endereço para correspondência: Granite State Area, Box 7377, Nashua, NH 03060-7377, EUA; www.gsana.org

**Nova Iorque:** 26–28 de julho; NNYRCNA; XIV Promessa de Liberdade; Clarion Hotel University, Ithaca; reservas de hotel: 800.257.6992; inscrições: +1.315.492.4234; informações sobre o evento: +1.315.446.0310, +1.315.492.4234

**2)** 30 de agosto–2 de setembro; BASC; XVI Recuperação na Floresta; Pioneer Camp and Retreat Center, Buffalo; inscrições: +1.716.891.9172; informações sobre fitas de oradores: +1.716.885.8784; endereço para correspondência: Buffalo Area Service Committee, PO Box 64, Buffalo, NY 14207, EUA; www.nawny.org

**3)** 13–15 de setembro; WNYRNA VII; Oitava Maravilha do Mundo; Days Inn, Niagara Falls; reservas de hotel: 800.DAYSINN; inscrições: +1.716.862.4563; informações sobre o evento: +1.716.877.5309; endereço para correspondência: Western New York Region, Box 151, Buffalo, NY 14207, EUA; www.nawny.org

**Ohio:** 27–28 de julho; Crescendo em Recuperação; St. Joseph Church, Cincinnati; informações sobre o evento: +1.513.361.0680, +1.513.546.1029; inscrições: +1.513.241.6447; endereço para correspondência: GCASCNA, 1310 Race St, Cincinnati, OH, EUA

**2)** 2–4 de agosto; Fim-de-Semana da Diversidade; A Recuperação Não é um Tédio, Segundo Ato; Embassy Suites Hotel, Cleveland; reservas de hotel: +1.216.523.8000; informações sobre o evento: +1.216.781.8114, +1.216.221.3582, +1.216.533.1160; endereço para correspondência: Double Trouble Group, c/o Diversity Weekend, Box 543, Lakewood, OH 44107, EUA; email: nadiversityweekend@msn.com

**Oklahoma:** 19–21 de julho; 8ª Descida Anual do Rio; War Eagle Recreation, Tahlequah; reservas de hotel: +1.918.456.6272; informações sobre o evento: +1.918.825.1294, +1.918.434.3272, +1.918.342.4803; endereço para correspondência: Hump Day Group, 64 Irving, Pryor, OK 74361, EUA

**2)** 19–21 de julho; Retiro Espiritual de Roman Nose para Custeio de H&I; Roman Nose State Park, Watonga; inscrições: +1.620.442.4494; informações sobre o evento: +1.918.352.3540; endereço para correspondência: Plains Area/OK Region, Plains Area, 702 S McDonald, Stillwater, OK 74074, EUA; http://okna.org/pasc/RomanNose2002.html

**Pensilvânia:** 2–4 de agosto; VIII Nenhuma Montanha é Alta o Suficiente; Realizando Um Sonho; Genetti Hotel, Williamsport; reservas de hotel: 800.321.1388; informações sobre o evento: +1.570.326.4949, +1.570.321.0465; informações sobre fitas de oradores: +1.570.327.6321; endereço para correspondência: Williamsport Area, Box 871, Williamsport, PA 17703, EUA

**2)** 16–18 de agosto; BASC 11º Retiro Espiritual Anual; Rose Point Campground, New Castle; reservas de hotel: +1.724.924.2415; inscrições: +1.724.283.5314; endereço para correspondência: Butler ASC, Box 2657, Butler, PA 16001, EUA

**3)** 16–18 de agosto; Acampamento e Convenção da Área Little Apple; Celebração do 21º Aniversário; Olivet Blue Mountain Campground, Hamburg; informações sobre o evento: +1.610.248.3939, +1.610.703.2263; [www.laanabc.org](http://www.laanabc.org)

**4)** 23–25 de agosto; VI A Jornada Continua; Camp Harmony, Hooversville; endereço para correspondência: Laurel Mt Highlands Area, Box 52, Ebensburg, PA 15931, EUA; [www.lmhana.com](http://www.lmhana.com)

**Texas:** 26–28 de julho; XVIII Recuperação no Litoral; South Padre Island, Corpus Christi; informações sobre o evento: +1.361.387.9867; inscrições: +1.361.241.9812; endereço para correspondência: Coastal Bend Area, Box 331367, Corpus Christi, TX 78463-1367, EUA

**2)** 16–18 de agosto; 76º Convenção de NA da Unidade do Texas; The Redwood Lodge, Whitney; reservas de hotel: +1.877.694.3422; informações sobre o evento: +1.972.254.4115, +1.281.420.7684

**3)** 30 de agosto–1 de setembro; 8ª Convenção Bional; Recuperação para Você em 2002; Intercontinental Houston Hotel, Houston; reservas de hotel: +1.713.627.7600; informações sobre o evento: +1.713.728.1524, +1.713.856.5115, +1.281.970.8949; endereço para correspondência: Houston Area, Box 7617, Houston, TX 77270-7617, EUA; [www.hascona.com](http://www.hascona.com)

**4)** 6–8 de setembro; CTCANA II; Uma Doença, Um Programa; Quality Inn Northwest, San Antonio; reservas de hotel: +1.210.736.1900; informações sobre o evento: +1.210.662.4834, +1.210.645.1763

**5)** 4–6 de outubro; Brincadeira na Floresta; Garner State Park, San Antonio; reservas de hotel: +1.512.389.8900; informações sobre o evento: +1.210.699.4806; [www.eanaonline.org](http://www.eanaonline.org)

**6)** 11–13 de outubro; Convenção da Área Northside; Chain-of-Lakes Resort, Cleveland; reservas de hotel: +1.832.397.4000; inscrições: +1.281.446.8734; informações sobre fitas de oradores: +1.936.441.1644; informações sobre o evento: +1.281.923.7454; prazo para envio das fitas: 31 de julho de 2002; endereço para correspondência: Northside Area, Texas NA Region, Box 3594, Humble, TX 77338, EUA; [www.nacna.org](http://www.nacna.org)

**7)** 18–20 de outubro; XV Convenção de Best Little Region; Holiday Inn, Midland; reservas de hotel: +1.915.697.3181; informações sobre o evento: +1.915.368.0515, +1.915.682.2946, +1.915.363.8159; prazo para envio das fitas: 15 de agosto de 2002; endereço para correspondência: Best Little Region, Box 1245, Odessa, TX 79760, EUA

**8)** 19–21 de outubro; IV Convenção da Área Fort Worth; Fort Worth; informações sobre fitas de oradores: +1.817.441.1841; prazo para envio das fitas: 1 de agosto de 2002; endereço para correspondência: Fort Worth Area, FWACNA IV, Box 122028, Fort Worth, TX 76121, EUA

**Vermont:** 16–18 de agosto; Área Green Mountain; XVIII Acampamento Básico; Wallingford Lodge, Wallingford; inscrições: +1.603.585.9453; endereço para correspondência: Green Mountain Area, Box 6414, Brattleboro, VT 05302, EUA; [www.gmana.org](http://www.gmana.org)

**Virgínia:** 2–4 de agosto; XVI Convenção da Área Almost Heaven; 4 Center, Front Royal; reservas de hotel: +1.540.635.7171; informações sobre o evento: +1.304.262.8824, +1.304.725.6812

**2)** 18–20 de outubro; X Festival da Unidade OLANA; Alcançando a Esperança em Meio ao Desespero; Holiday Inn Chesapeake, Chesapeake; reservas de hotel: +1.757.523.1500; informações sobre o evento: +1.757.562.2244, +1.757.934.1462, +1.757.562.3079; prazo para envio das fitas: 15 de julho de 2002; endereço para correspondência: Outer Limits Area, Box 1063, Franklin, VA 23851, EUA

**Washington:** 5–7 de julho; SWANA; XX Retiro da Liberdade; Wa-Ri-Ki Camp Grounds, Washougal; reservas de hotel: +1.360.735.7519; informações sobre o evento: +1.360.737.3685; endereço para correspondência: Southwest Washington Area, Box 6085, Vancouver, WA 98668-6085, EUA

**2)** 2–4 de agosto; Áreas Everett e North Puget Sound; Retiro Juntos Podemos; Pioneer Trails RV Resort and Campground, Anacortes; reservas de hotel: +1.360.651.8101; informações sobre o evento: +1.425.210.2424, +1.360.321.1595, +1.360.424.7785; endereço para correspondência: Everett/North Puget Sound Areas, Box 12862, Everett, WA 98206, EUA

**3)** 20–22 de setembro; XIX Conexão Espiritual; Cornet Bay Environmental Learning Center, Whidbey Island; inscrições: +1.360.715.3821; endereço para correspondência: North Puget Sound Area, Box 1924, Mt Vernon, WA 98273, EUA

**Wisconsin:** 25–27 de outubro; WSNAC XIX; Renascimento da Alma; Radisson Hotel & Conference Center, Green Bay; reservas de hotel: 800.333.3333; informações sobre o evento: +1.920.430.3744, +1.920.490.9446; endereço para correspondência: WSNAC XIX, Box 175, Green Bay, WI 54305-0175, EUA

## Itália

**Rimini:** 20–22 de setembro; ECCNA 19; Aproveite a Recuperação; The Foschi Hotels, Rimini; reservas de hotel: fax: +39.541.345692, +39.30.9362012; informações sobre o evento: +39.521.775946; inscrições: +39.6.8844.944; [www.na-italia.it/eccna19/uk/index\\_uk.html](http://www.na-italia.it/eccna19/uk/index_uk.html)

## Luxemburgo

**Luxemburgo:** 14–15 de setembro; Primeira Convenção de NA em Luxemburgo; A Escolha de Hoje; Lultzhausen; reservas de hotel: +352.091.155.355; informações sobre o evento: +352.22.43.87; inscrições: +352.26.58.16.52, +352.091.155.355; endereço para correspondência: Luxemburgo, 100 Rue de Hollerich, BP 2399, L-1023 Luxemburgo

## México

**Baja California:** 18–20 de outubro; Área Baja Costa; Una Década de Esperanza, A Decade of Hope; Grand Hotel, Tijuana; reservas de hotel: +1.866.472.6385; informações sobre o evento: +1.858.277.6438, +1.626.331.2027, +1.925.755.8885; prazo para envio das fitas: 1 de outubro de 2002; endereço para correspondência: Area Baja Costa, PMB-80, Box 439056, San Diego, CA 92143, EUA

## Nova Zelândia

**Auckland:** 25–27 de outubro; 8ª Convenção Regional; Visão 20/20; Celebrando 20 Anos de NA; Freemans Bay Community Centre, Auckland; informações sobre o evento: +0064.0.25.745.611, +0064.0.9.360.7073

## Noruega

**Oslo:** 27–29 de setembro; Milagres Acontecem; Oslo; informações sobre o evento: +004722553543, +004722500227; [www.nanorge.org](http://www.nanorge.org)

## Panamá

**Panamá:** 16–18 de agosto; III Convenção Regional de NA Panamá; NA–Panamá, Panamá; reservas de hotel: +1.507.227.2858; informações sobre o evento: +1.507.221.9494, +1.507.672.7990; [NA-latina@nuestra-net.com](mailto:NA-latina@nuestra-net.com)

## Porto Rico

**San Juan:** 26–28 de julho; Um Novo Despertar; Condado Plaza Hotel & Casino, San Juan; reservas de hotel: +1.787.721.1000; informações sobre o evento: +1.787.274.0488; endereço para correspondência: Puerto Rico Region, Box 19311, San Juan, Puerto Rico 00910-9311

## Suécia

**Gotland:** 6–8 de setembro; Frihet, Kärlek och Gemenskap, Liberdade, Amor e Irmandade; Säve skolan, Visby; informações sobre o evento: +46736308044;

# Novos Produtos do WSO

## Inglês

Gravação em nova fita de áudio da literatura em inglês

### Texto Básico, conjunto de 3 fitas

Item Nº. 8801 Preço US\$ 9,70

### Texto Básico e Extras, conjunto de 6 fitas

(inclui o Texto Básico–Livro Um, e inúmeros IPs e livretos)

Item Nº. 8800 Preço US\$ 13,65

### IP Fita Quatro

Item Nº. 8805 Preço US\$ 2,40

### IP Fita Cinco

Item Nº. 8806 Preço US\$ 2,40

Nova encadernação dos nossos Livros com Caracteres Ampliados, em inglês

### Texto Básico

Item Nº. XLP-1101 Preço US\$ 15,00

### Isto Resulta

Item Nº. XLP-1140 Preço US\$ 11,00

## Castelhano

### Fita de Áudio do Texto Básico

(apenas o Livro Um)  
conjunto de 4 fitas

Item Nº. CS-8801 Preço US\$ 9,70

### Fita de Áudio do

### Isto Resulta: Como e Por que

conjunto de 6 fitas

Item Nº. CS-8820 Preço US\$ 16,75

### Guia de Serviços Locais de NA

### Guía de los

### servicios locales de NA

Item Nº. CS-2111 Preço US\$ 6,10

## Francês

### Guia para Trabalho dos Passos de NA

### Guides de travail des étapes de NA

Item Nº. FR-1400 Preço US\$ 7,30

## IPs Russos

### Uma Outra Perspectiva

### Другой взгляд

Item Nº. RU-3105 Preço US\$ 0,21

### Para o Recém-Chegado

### Новичку

Item Nº. RU-3116 Preço US\$ 0,21

# GRUPO DE ESCOLHA

## ANONIMATO QUER DIZER QUE NÃO IMPORTA:

